

Para nós seu futuro começa agora!



## Administração da Funcorsan

## Conselho Deliberativo

Alessandra Cristina Fagundes dos Santos **Presidente do Conselho Deliberativo** 

Marcelo Santos da Rocha

**Conselheiro Titular** 

Keyla Azzolin Marini

**Conselheira Titular** 

Delso Francisco Zwirtes

**Conselheiro Titular** 

Sidnei Lima da Silva

**Conselheiro Titular** 

Geovane Martins Teixeira

Conselheiro Titular

Tiago Simon de Souza

Conselheiro Suplente

Everton Pires de Oliveira

**Conselheiro Suplente** 

Thiago de Hermann Prestes

**Conselheiro Suplente** 

#### **Diretoria Executiva**

Elena Hahn Raupp

**Diretora Superintendente** 

Adimilson Luiz Stodulski

**Diretor Financeiro e Administrativo** 

Gilmar Antônio Arnt

Diretor de Seguridade

## **Conselho Fiscal**

Alízia Mello Pistója

Presidente do Conselho Fiscal

Sady Xavier da Cruz

**Conselheiro Titular** 

Ronaldo Souza da Silva

**Conselheiro Titular** 

Ivan Ediênio de Andrade

**Conselheiro Titular** 

Laer Von Saltiel

**Conselheiro Suplente** 

David Edison Borges Maciel de Barros

**Conselheiro Suplente** 

Alexandre Perroni Valle

**Conselheiro Suplente** 

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2015**

## I – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

# I - BALANÇO PATRIMONIAL EM DEZEMBRO / 2015 - Valores Expressos em Reais Mil CONSOLIDADO EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

EFPC: FUNDAÇAO CORSAN					
ATIVO	Exercício 2015	Exercício 2014	PASSIVO	Exercício 2015	Exercício 2014
DISPONÍVEL	<u>39</u>	<u>82</u>	EXIGÍVEL OPERACIONAL	<u>5.019</u>	<u>70.502</u>
			Gestão Previdencial	1.429	69.251
REALIZÁVEL	1.308.959	1.160.811	Gestão Administrativa	3.311	999
Gestão Previdencial	146.289	144.237	Investimentos	279	252
Gestão Administrativa	849	711			
<u>Investimentos</u>	<u>1.161.821</u>	1.015.863	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	20.014	<u>20.235</u>
Fundos de Invest.	1.055.930	910.165	Gestão Previdencial	18.991	19.105
Investimentos Imob.	67.099	71.122	Gestão Administrativa	282	295
Empréstimos e Financiamentos	38.792	34.576	Investimentos	741	835
<u>PERMANENTE</u>	<u>617</u>	<u>462</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.284.582	1.070.618
Imobilizado	617	436	Patrimônio de Cobertura do Plano	1.280.619	1.065.080
Intangível	-	26	Provisões Matemáticas	1.402.290	1.121.782
			Benefícios Concedidos	1.059.791	853.593
			Benefícios a Conceder	697.843	618.389
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(355.344)	(350.200)
			<u>Equilíbrio Técnico</u>	(121.671)	(56.702)
			Resultados Realizados	(121.671)	(56.702)
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(121.671)	(56.702)
			<u>Fundos</u>	3.963	<u>5.538</u>
			Fundos Administrativos	3.412	5.082
			Fundos dos Investimentos	551	456
Total do ATIVO	1.309.615	1.161.355	TOTAL DO PASSIVO	1.309.615	1.161.355

## II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS

## II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM DEZEMBRO / 2015 - Valores

Expressos em Reais Mil
CONSOLIDADO
FERC: FUNDAÇÃO CORSAL

EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN							
DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)				
A) Patrimônio Social - início do exercício	1.070.618	1.000.933	6,96				
1. Adições	342.618	257.205	33,21				
Contribuições Previdenciais	131.270	135.202	-2,91				
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	134.539	112.001	20,12				
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	65.765	-	-				
Receitas Administrativas	10.261	9.105	12,70				
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	689	867	-20,57				
Constituição de Fundos de Investimento	94	30	214,35				
2. Destinações	(128.654)	(187.520)	-31,39				
Benefícios	(116.035)	(169.823)	-31,67				
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(4.113)	-100,00				
Despesas Administrativas	(12.619)	(13.402)	-5,84				
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(182)	-100,00				
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	213.964	69.685	207,05				
Provisões Matemáticas	280.508	127.832	119,44				
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(64.969)	(54.564)	19,07				
Fundos Administrativos	(1.670)	(3.613)	-53,78				
Fundos dos Investimentos	95	30	217,09				
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	1.284.582	1.070.618	19,99				

# III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS - DMALPB

## III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2015 Valores Expressos em Reais Mil PLANO: PLANO BD

EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

ETTE. TONDAÇÃO CONSAN						
DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)			
A)Ativo Líquido - início do exercício	1.065.080	991.812	7,39			
1.Adições	337.874	<u>252.687</u>	<u>33,71</u>			
Contribuições	137.570	140.686	-2,21			
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	134.539	112.001	20,12			
Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	65.765	-	-			
2.Destinações	(122.335)	(179.419)	<u>-31,82</u>			
Benefícios	(116.035)	(169.823)	-31,67			
Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(4.113)	-100,00			
Custeio Administrativo	(6.300)	(5.483)	14,89			
3.Acréscimo / Decréscimo no Ativo Liquido (1+2)	215.539	73.268	<u>194,18</u>			
Provisões Matemáticas	280.508	127.832	119,44			
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(64.969)	(54.564)	19,07			
B)Ativo Líquido - final do Exercício (A+3)	1.280.619	1.065.080	20,24			
C)Fundos não previdenciais	3.963	5.538	-28,44			
Fundos Administrativos	3.412	5.082	-32,86			
Fundos dos Investimentos	551	456	20,79			

# IV – DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO – DALPB

## IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO EM DEZEMBRO / 2015 - Valores Expressos em Reais Mil PLANO: PLANO BD EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)
1.Ativos	1.306.022	1.160.061	12,58
Disponível	19	77	-75,56
Recebível	149.701	149.319	0,26
Investimento	1.156.302	1.010.665	14,41
Fundos de Investimentos	1.050.411	904.967	16,07
Investimentos Imobiliários	67.099	71.122	-5,66
Empréstimos	38.792	34.576	12,19
2. Obrigações	(21.440)	(89.444)	-76,03
Operacional	(1.708)	(69.503)	-97,54
Contingencial	(19.732)	(19.941)	-1,05
3. Fundos não Previdenciais	(3.963)	(5.538)	-28,44
Fundos Administrativos	(3.412)	(5.082)	-32,86
Fundos dos Investimentos	(551)	(456)	20,79
5. Ativo Líquido (1-2-3)	1.280.619	1.065.080	20,24
Provisões Matemáticas	1.402.290	1.121.782	25,01
Superávit/Déficit Técnico	(121.671)	(56.702)	114,58
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(121.671)	(56.702)	114,58
b) (+/-) Ajuste de Precificação	83.848	-	-
<u>c) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)</u>	(37.823)	<u>(56.702)</u>	<u>-33,29</u>

## V – DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – DPGA

## V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA) EM DEZEMBRO / 2015 Valores Expressos em Reais Mil CONSOLIDADO EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

CONSOLIDADO EFPC: FUNI	CONSOLIDADO EFPC: FUNDAÇAO CORSAN						
DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)				
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	<u>5.082</u>	<u>8.695</u>	<u>-41,55</u>				
1. Custeio da Gestão Administrativa	<u>10.950</u>	<u>9.971</u>	<u>9,81</u>				
1.1 Receitas	<u>10.950</u>	<u>9.971</u>	<u>9,81</u>				
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	6.300	5.483	14,89				
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.477	3.224	7,83				
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	484	397	21,97				
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	689	867	-20,57				
2. Despesas Administrativas	(12.619)	(13.402)	-5,84				
2.1 Administração Previdencial	(8.658)	<u>(9.781)</u>	<u>-11,48</u>				
Pessoal e Encargos	(6.300)	(7.842)	-19,66				
Treinamentos / congressos e seminários	(43)	(42)	2,57				
Viagens e estadias	(47)	(74)	-37,10				
Serviços de terceiros	(1.057)	(848)	24,64				
Despesas gerais	(546)	(437)	24,85				
Depreciações e amortizações	(97)	(73)	32,78				
Tributos	(569)	(465)	22,28				
2.2 Administração dos Investimentos	(3.961)	(3.621)	9,38				
Pessoal e encargos	(2.466)	(2.424)	1,73				
Treinamentos / congressos e seminários	(30)	(29)	4,15				
Viagens e estadia	(38)	(60)	-36,93				
Serviços de terceiros	(934)	(759)	23,06				
Despesas Gerais	(385)	(300)	28,47				
Depreciações e amortizações	(67)	(49)	35,67				
Tributos	(41)	-	-				
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	=	<u>(182)</u>	<u>-100,00</u>				
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.670)	(3.614)	<u>-53,80</u>				
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.670)	(3.614)	<u>-53,80</u>				
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	<u>3.412</u>	<u>5.082</u>	<u>-32,86</u>				

# VI – DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO – DPTP

## VI - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM DEZEMBRO / 2015 Valores Expressos em Reais Mil

PLANO: PLANO BD EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN

EFPC: FUNDAÇÃO CORSAN						
DESCRIÇÃO	Exercício 2015	Exercício 2014	Variação (%)			
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	1.302.611	1.154.979	12,78			
1.Provisões Matemáticas	1.402.290	1.121.782	25,01			
1.1.Benefícios Concedidos	1.059.791	853.593	24,16			
Benefício Definido	1.059.791	853.593	24,16			
1.2.Benefício a Conceder	697.843	618.389	12,85			
Benefício Definido	697.843	618.389	12,85			
1.3 (-)Provisões Matemáticas a constituir	(355.344)	(350.200)	1,47			
(-)Déficit equacionado	(321.050)	-				
(-)Patrocinador(es)	(155.490)	-				
(-)Participantes	(155.490)	-				
(-)Assistidos	(10.070)	(10.028)	0,42			
(+/-)Por ajustes das contribuições extraordinárias	(34.294)	(340.172)	-89,92			
(+/-)Patrocinador(es)	(34.294)	(192.707)	-82,20			
(+/-)Participantes	-	(147.465)	-100,00			
2.Equilíbrio Técnico	(121.671)	(56.702)	114,58			
2.1. Resultados Realizados	(121.671)	(56.702)	114,58			
(-) Déficit técnico acumulado	(121.671)	(56.702)	114,58			
3. Fundos	551	456	20,79			
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	551	456	20,79			
4. Exigível Operacional	1.708	69.503	-97,54			
4.1. Gestão Previdencial	1.429	69.251	-97,94			
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	279	252	10,76			
5. Exigível Contingencial	19.732	19.940	-1,04			
5.1 Gestão Previdencial	18.991	19.105	-0,60			
5.2 Investimentos – Gestão Previdencial	741	835	-11,26			

# FUNDAÇÃO CORSAN – DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO 2015 (EM MILHARES DE REAIS)

## 1 - A FUNDAÇÃO CORSAN E SUAS ATIVIDADES

## 1.1 - Estrutura jurídica e objetivos

A Funcorsan fundamenta-se como uma sociedade civil sem fins lucrativos com caracterização jurídica de Entidade Fechada de Previdência Complementar Multipatrocinada, constituída sob a forma de fundação pela Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan e autorizada a funcionar pelo Ministério da Previdência e Assistência Social em 26 de novembro de 1979, iniciando suas atividades em 1º de junho de 1980.

Estatutariamente, seus objetivos consistem em administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária.

Para seu funcionamento deve observar às disposições estabelecidas nas Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, bem como outros normativos expedidos pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar − Previc, autarquia de natureza especial com autonomia administrativa e financeira e patrimônio próprio, vinculada ao Ministério da Previdência Social (MPS), criada pela Lei nº 12.154, de 23 de dezembro de 2009 − a qual atua como entidade de fiscalização e de supervisão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

#### 1.2 - Plano de Benefícios

A Funcorsan administra o Plano de Benefício Definido nº 001, que está registrado no Cadastro Nacional de Plano de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc sob o nº 19.790.038-74. Aprovado através da Portaria nº 658 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc, de 27 de agosto de 2010.

## 1.3 - Fontes de recursos

Para a consecução dos seus objetivos, a Funcorsan obtém recursos decorrentes de:

- Contribuição de participantes ativos e assistidos;
- Contribuição mensal das patrocinadoras, principalmente da Companhia Riograndense de Saneamento Corsan, mediante o recolhimento de percentuais de suas folhas de remuneração;
- Receitas de aplicações do patrimônio.

#### 1.4 - Destinação dos recursos

Os benefícios, com base no Regulamento do Plano de Benefícios, são calculados pelo atuário responsável pelo plano de benefícios, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais e é responsável pelos cálculos e estudos atuariais, perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria Funcorsan. O Plano de Benefícios congrega 8.623 (8.548 em 2014) participantes ativos e assistidos, dos quais 3.228 (3.085 em 2014) com benefícios já concedidos.

#### 1.5 - Plano de Gestão Administrativa

O registro contábil dos recursos destinados ao PGA, pelo Plano de Benefício administrado pela Funcorsan, foi realizado de acordo com o Regulamento do Plano de Gestão Administrativa e Orçamento Anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Funcorsan.

As operações administrativas são registradas conforme Resoluções CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011,

CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, reconhecidas no PGA, que possui patrimônio segregado do Plano de Benefícios Previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração Previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo.

A parcela equivalente à participação do Plano de Benefício Previdenciário no Fundo Administrativo – PGA – foi registrada nas contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo, no respectivo Plano de Benefício.

#### 1.6 - Custeio administrativo

São recursos destinados à cobertura das despesas administrativas da Funcorsan, cujas fontes de custeio podem ser: contribuição dos participantes e assistidos; contribuição dos patrocinadores; reembolso dos patrocinadores; resultado dos investimentos; receitas administrativas; fundo administrativo; dotação inicial e doações.

A definição das fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas é de competência do Conselho Deliberativo, observados os regulamentos dos planos de benefícios e PGA, e deverão estar expressamente previstas no plano de custeio e no orçamento anual.

O limite anual de destinação de recursos dos planos de benefícios ao PGA, estabelecido na Resolução CGPC n.º 29/2009, a ser deliberado pelo Conselho Deliberativo da Entidade é um entre os seguintes: Taxa de Administração de até 1% dos Recursos Garantidores dos Planos de Benefícios – RGPB ou Taxa de Carregamento de até 9% sobre a soma das contribuições e dos benefícios.

O Conselho Deliberativo da Funcorsan estabeleceu como limite para o exercício de 2015, o 2º limitador - Taxa de Carregamento, fixando em 5,25% sobre a soma das contribuições e dos benefícios.

#### 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 2.1 - Apresentação

A forma de apresentação das Demonstrações Contábeis e as normas para registro das operações da Funcorsan são determinadas pela Lei Complementar nº109, de 21 de maio de 2011 (Art. 23), Resolução CGPC nº04, de 30 de janeiro 2002, Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013 e disciplinada pela Instrução Normativa - IN nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 08 de setembro de 2011, Instrução MTPS/PREVIC Nº25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBCTE 11 e normativos posteriores.

A estrutura da planificação padrão contábil das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo de sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observa as Gestões Previdencial e Administrativa e o Fluxo dos Investimentos, de tal maneira que proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBCT 19.27.

A escrituração contábil dos Planos de Benefícios é inteiramente segregada, permitindo a apuração de resultados por Planos de Benefícios. As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais de forma consolidada, por Planos de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa - PGA.

## I.Balanço Patrimonial

Os principais valores ativos e passivos estão demonstrados como segue:

- 1) Apuração do Resultado: As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, bem como as Variações Patrimoniais são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.
- 2) Ativo Disponível: representado pelos valores de realização. Destina-se ao registro das disponibilidades

existentes em caixa e bancos.

- 3) Ativo Realizável: composto pelas seguintes gestões:
- a) Gestão Previdencial: composta pelas contribuições do mês e pelos contratos junto a Patrocinadora Corsan. Representados pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, diminuídos de provisão para perdas. E registra ainda os depósitos judiciais/recursais relativos às contingências da Gestão Previdencial.
- **b) Gestão Administrativa:** visa registrar os recursos a receber referentes às contribuições para o custeio administrativo previsto na avaliação atuarial, outros direitos a receber e provisões da Gestão Administrativa.
  - c) Investimentos: composta pelas seguintes modalidades de investimentos:
  - **I. Fundos de Investimentos:** Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço, demonstrados pelo seu valor de mercado, diminuído de provisão para perdas conhecidas.
- II. Investimentos Imobiliários: avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e depreciados pelo método linear à taxa de 2% ao ano, exceto para terrenos, e ajustados por reavaliações procedidas. Integram ainda os "Investimentos Imobiliários", em conformidade com a legislação específica, os créditos decorrentes de vendas a prazo de imóveis da Funcorsan, registrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidas e diminuídas das provisões para perdas na realização, até o valor de mercado para imóveis em discussão judicial, e pelos valores em inadimplência para os créditos que não se encontram em discussão judicial. A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias em atraso, atendendo o disposto no item 11, Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.
- **III. Operações com participantes:** registrados pelo valor principal acrescido dos encargos contratuais incorridos até a data do encerramento das demonstrações contábeis, e líquidos de provisão para fazer frente a possíveis perdas na realização dos créditos que se encontram na justiça e parcelas vencidas em atraso.
- IV. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa PCLD A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto nos critérios estabelecidos na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, bem como avaliações da administração quanto ao risco de perda dos ativos.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa são adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- a) 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- **b)** 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- c) 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
  - d) 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.
- **4) Ativo Permanente:** O Ativo Imobilizado demonstra o saldo do custo de aquisição e diminuído de depreciação acumulada.

O Intangível registra as despesas da Gestão Administrativa que contribuirão para a formação de resultado do exercício social, tais como: organização e implantação da EFPC, instalações em imóveis de terceiros, reorganização e implantação de sistemas da EFPC.

As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais apresentadas a seguir:

R\$ mil

Permanente	Taxa Anual Depreciação	Custo Inicial	Aquisições	Baixas	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Saldo Final 2015	Saldo Final 2014
Instalações	10%	137	-	-	137	(99)	38	46
Móveis e Utensílios	10%	172	3	(4)	171	(136)	35	41
Máquinas e Equipamentos	10%	149	8	-	156	(95)	61	65
Computadores e Periféricos	20%	428	33	-	460	(341)	120	126
Software	20%	767	301	-	1.068	(704)	363	158
Total Imobilizado		1.652	345	(4)	1.992	(1.375)	617	436
Gastos com Implantação, Reorganização e Desenvolvimento	26	5	-	(26)	-	-	-	26
Total Intangível	26	5	-	(26)	-	-	-	26
Total Permanente	1.677	7	345	(30)	1.992	(1.375)	617	462

- **5)** Passivo exigível operacional: representa as obrigações incorridas e contratadas, assim como as provisões para cobertura de riscos.
  - a) Outras exigibilidades: Composição dos registros contábeis relativos aos saldos das rubricas com a denominação "Outros (as)", que ultrapassaram, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas:

R\$ mil

		ny m
Gestão Previdencial - Exigível	2015	2014
Outras Exigibilidades	<u>559</u>	<u>68.559</u>
Transitória (Taxa Adm. Prev. p/PGA)	559	472
Provisão de Contribuições (TAC 2014)	-	68.087
Gestão Administrativa - Exigível	2015	2014
Outras Exigibilidades	<u>2.428</u>	<u>295</u>
Farmácia	1	1
Plano de Saúde/Assist.Médica e Ocupacional	42	39
INSS a Recolher de Terceiros	-	1
Contribuição Patrocinadora Funcorsan	-	254
Ressarcimento Salário Ex-Diretores	2.385	-

A Funcorsan realizou o provisionamento de R\$ 68 milhões, atinentes a possíveis créditos a devolver, em "Provisões de Contribuições", referente ao TAC de 2014.

No exercício de 2015, conforme o ofício nº 155/2015/ERRS/PREVIC, o órgão informa que, no seu entendimento, não cabe à devolução de valores aos participantes ativos, uma vez que não houve qualquer aporte indevido que justificasse este procedimento.

Diante deste novo posicionamento, o Conselho Deliberativo da Funcorsan, em reunião realizada no dia 30 de dezembro, autorizou a entidade a reverter os valores provisionados no Balanço de 2014, correspondentes ao TAC.

No saldo da Conta "Contribuição Patrocinadora Funcorsan", o montante de R\$ 254 mil em 2014 corresponde ao provisionamento do PGA – Patrocinadora Funcorsan para pagamento ao PB 001 Funcorsan referente à cobertura de equacionamento de déficit técnico posicionado em 31/12/2008, conforme Termo de Ajustamento de Conduta – TAC, encaminhado no documento Padrão Previc nº100/2014. O valor foi atualizado e liquidado no exercício de 2015.

Em 15/10/2015 o PGA da Funcorsan assumiu o instrumento particular de confissão e parcelamento de dívida, no qual a Funcorsan compromete-se a pagar em 24 parcelas, mensais e consecutivas, à Corsan a dívida originada de valores de atualização monetária incidentes sobre ressarcimento de despesas relativas a dirigentes cedidos pela credora (Patrocinadora Corsan) a devedora (Funcorsan) no período de 05/2001 a 02/2010, em atendimento a determinação contida no item 3.3 do Relatório de Fiscalização nº 019/14/ERRS/PREVIC recebido em 11/12/2014 pela devedora, com fulcro no parágrafo único do artigo 7º da Lei Complementar nº 108/2001.

**6) Exigível Contingencial:** Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas relativas a questões de origem Previdencial, Administrativa e de Investimentos mantidas contra a Funcorsan, podendo vir a gerar ou não desembolso pela Entidade. O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e passivas são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos, Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009.

É atualizado com base nas informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados responsáveis dos processos.

- **7) Patrimônio de Cobertura do Plano:** constituído com base em Nota Técnica Atuarial, incluindo benefícios concedidos e a conceder e o Equilíbrio Técnico, com base no Plano de Benefício da Entidade.
- **8) Fundos:** registram os resultados acumulados obtidos pela Entidade nos Fundos Administrativos e de Investimentos.
- **9)** Recursos do Plano de Gestão Administrativa PGA: Os recursos da gestão administrativa, relativos à sobrecarga administrativa, são contabilizados na Gestão Previdencial e transferidos desta para a Gestão Administrativa para cobertura das despesas administrativas.

## II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS

Esse demonstrativo é apresentado de acordo com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

A Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS), é uma demonstração consolidada e destina-se a evidenciar as mutações dos componentes do Patrimônio Social, no exercício a que se referir e discriminam os recursos, adições e deduções, que contribuíram para o seu aumento e diminuição, e saldos dos grupos de contas do Patrimônio Social. Na apresentação das Adições e Destinações foi adotado o regime de competência para as receitas e despesas administrativas e previdenciais efetivamente auferidas ou incorridas.

## III. Demonstração da Mutação do Ativo Liquido por Plano de Benefícios – DMALPB

Esse demonstrativo apresenta a Mutação do Plano de Benefício da Funcorsan, sem a participação do Plano de Gestão Administrativa — PGA. O Ativo Líquido apresentado no início e no final do exercício representa o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano apresentado no Balanço. O DMAL por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido.

## IV. Demonstração do Ativo Liquido por Plano de Benefícios - DALPB

Esse demonstrativo apresenta a destinação do Patrimônio Social no Ativo, demonstrando a composição do Ativo Líquido após o abatimento das obrigações. O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração do ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões (reservas) matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

As informações complementares correspondem ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria de títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente. O valor apresentado como Equilíbrio Técnico Ajustado, é o valor de referência para análise do grau de solvência e parâmetro para definição da necessidade e valor de possível equacionamento, nos termos da Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, prevê que na primeira adoção das regras constantes da Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, as EFPC's ficam desobrigadas do preenchimento do campo "Exercício Anterior", nas informações complementares acima citadas.

#### V. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

O Demonstrativo do Plano de Gestão Administrativa — DPGA apresenta consolidada, através das contas de resultado, toda a movimentação da Gestão Administrativa da Entidade. Nele verificam-se as origens dos recursos e a composição dos gastos administrativos, demonstrando a sobra ou insuficiência do mesmo, e avaliação das alterações ocorridas no Fundo Administrativo do Programa de Gestão Administrativa.

## VI. Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPTP

Conforme a Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, e Instrução MTPS/PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015, que altera a Instrução MPS/SPC nº34, de 24 de setembro de 2009.

O demonstrativo representa a totalidade dos compromissos dos planos de benefícios previdenciais administrados pela Funcorsan.



## 3 - REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Pode ser demonstrado da seguinte forma:

R\$ mil

	2015	2014
REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL	<u>146.289</u>	<u>144.237</u>
Contribuições do mês	6.947	34.857
Contribuições em atraso	34.137	4
Contribuições sobre 13º salário	-	44
Contribuições contratadas com Patrocinadora	86.272	92.512
Outros Realizáveis	2	6
Depósitos Judiciais	18.931	16.815

Registramos, em decorrência do TAC firmado com a Previc em 29/07/2014, o valor de R\$ 34.137 mil referente à cobrança das Patrocinadoras Corsan e Funcorsan, o Equacionamento de Déficit originado em 31/12/2008, conforme disposto em Ata nº519/2014 do Conselho Deliberativo, Encaminhamento Padrão Previc nº100/2014, e Parecer da Mirador Atuarial nº 315/2015, e atualizado em 31/12/2015 conforme Parecer Atuarial nº 003/2016 da Gama Consultores Associados.

A composição dos saldos dos contratos é a que segue:

R\$ mil

Descrição		Ampliação Plano b - Reserva de Benefícios		a Amortizar c - Cobertura		a Suplementar
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saldo no Início do Período	9.219	11.024	83.292	89.689	41.841	45.352
Parcela do Período¹	(3.321)	(3.049)	(17.181)	(16.025)	(9.097)	(7.549)
Atualização <sup>2</sup>	1.388	1.244	12.874	9.628	8.532	3.195
Valores a Receber <sup>3</sup>	-	-	-	-	913	843
Inadimplência do Período	-	-	-	-	-	-
Saldo no Final do Período	7.286	9.219	78.985	83.292	42.189	41.841

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Somas das parcelas recebidas no ano

As contribuições contratadas com a Patrocinadora Corsan, que estão sendo regularmente adimplidas, são a seguir compostas:

a) Instrumento Particular de Cobertura da Ampliação do Plano de Benefícios: contempla as contribuições a receber junto à Patrocinadora Corsan para ampliação do plano de benefícios, conforme Instrumento Particular firmado em 30 de novembro de 1998. A quitação está sendo efetuada em 232 parcelas mensais, desde 30 de dezembro de 1998.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Soma das correções monetárias no período

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Valores a receber no período seguinte

- b) Instrumento Particular de Contratação da Reserva a Amortizar: firmado em 28 de dezembro de 2001, contempla o valor equivalente a Reserva a Amortizar de responsabilidade da Patrocinadora Corsan referente ao tempo de serviço passado daqueles empregados que aderiram inicialmente ao Plano de Benefícios da Funcorsan, sendo o valor contratado aquele registrado pela Entidade em 31 de dezembro de 2001. A quitação está sendo efetuada em 228 prestações mensais, desde 5 de janeiro de 2002.
- c) Financiamento da Cobertura Suplementar do Plano de Benefício Definido n° 001 da Funcorsan: corresponde à necessidade de cobertura da parcela da Reserva de Benefícios Concedidos relativa à Cobertura Suplementar, a ser pago com base no correspondente Regulamento do Plano de Benefício Definido da Funcorsan. A quitação será efetuada pelo prazo avaliado de 156 meses (13 anos). Esse contrato foi transferido para a Conta "Provisões Matemáticas a Constituir" atendendo a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

#### 3.1 - Garantias Contratuais:

Os juros são calculados pela Tabela Price e o saldo devedor é atualizado pela variação média de diversos índices de preços (Índice Geral de Preços e Mercado – IGP-M, Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP – DI, Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC e Índice de Preços ao Consumidor – IPC da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE), exceto quanto ao instrumento particular de cobertura da ampliação do plano de benefícios, atualizado pela variação do INPC.

Em garantia, para o cumprimento de todas as obrigações contratuais da Patrocinadora, foram oferecidos por essa os créditos decorrentes da cobrança das contas de água e esgoto e demais taxas de sua competência, em caução, com a interveniência do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. – Banrisul.

Adicionalmente, no caso da Novação de Dívida, do Contrato da Reserva a Amortizar firmados em 2001, e a Contratação do Financiamento do acréscimo do Valor da Reserva de Benefícios Concedidos decorrente da Cobertura Suplementar do Plano de Benefício Definido – BD n° 001, o recebimento das prestações está sendo efetuado mediante autorização da Patrocinadora Corsan, pelo próprio Banrisul. A eventual ausência de fundos na conta corrente da Patrocinadora Corsan implicará no vencimento antecipado das demais parcelas, podendo a Funcorsan executar a totalidade da dívida, na medida em que o referido instrumento tem força de título executivo extrajudicial.

## 4 - REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

Pode ser demonstrado da seguinte forma:

R\$ mil

	2015	2014
REALIZÁVEL - GESTÃO PREVIDENCIAL	<u>848</u>	<u>711</u>
Contas a Receber	559	471
Despesas Antecipadas	58	25
Depósitos Judiciais / Recursais	231	215

Registram as receitas a receber decorrentes de serviços e outras operações de natureza administrativa, os depósitos judiciais/ recursais relativos às contingências do Plano de Gestão Administrativa da Funcorsan e demais direitos.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas administrativas (Previdencial, Investimentos e Diretas), resultado positivo ou negativo dos investimentos do PGA, deduzidas das despesas comuns e especificas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

#### 4.1 Custeio administrativo

O percentual para o custeio administrativo é determinado pelo Conselho Deliberativo com acompanhamento pelo atuário responsável pelo plano através do Demonstrativo Atuarial para cobertura das despesas administrativas da Entidade. De acordo com a Resolução nº 29, de 31 de agosto de 2009, as fontes de custeio estão determinadas no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa — PGA. As despesas comuns são rateadas mediante critério definido pela atividade de cada gestão, no evento de aprovação do Orçamento Anual.

No exercício de 2015 o montante de recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa foi de R\$ 10.261 mil (R\$ 9.104 mil em 2014), apuramos uma Taxa de Carregamento de 4,46% (4,07% em 2014), realizando abaixo do limite legal de 9%.

#### 4.2 Resultado dos investimentos do PGA

No exercício de 2015, a Funcorsan elaborou a Política de Investimento do PGA em conjunto ao Plano de Benefícios, sendo vedada a aplicação nos segmentos de imóveis e empréstimos – na composição da carteira do PGA. As aplicações do PGA permaneceram em conjunto com as do Plano de Benefício, sendo o controle de fechamento virtual, onde a distribuição da rentabilidade mensal para os Planos é realizada proporcionalmente ao patrimônio do mês anterior.

No exercício de 2015 o resultado dos investimentos alcançou a receita de R\$ 689 mil (R\$ 867 mil em 2014) para o Programa de Gestão Administrativa.

## 5 - REALIZÁVEL – APLICAÇÕES DE INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da Entidade são estabelecidos pela Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional, que consolida o Regulamento que disciplina a aplicação dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

A distribuição dos investimentos é a seguinte:

R\$ mil

		RŞ mil
	2015	2014
COMPANHIAS FECHADAS	-	-
Debêntures Não Conversíveis	2.862	2.862
(-) Provisão para perdas	(2.862)	(2.862)
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.055.930	910.165
Renda Fixa	790.103	484.126
Ações	61.987	77.783
Multimercado	201.770	346.184
Empresas Emergentes	2.070	2.072
DERIVATIVOS	-	-
Bolsa de Mercadoria & Futuros	2.277	2.277
(-) Provisão para perdas	(2.277)	(2.277)

#### 5.1 Debêntures Não Conversíveis

Trata-se da aquisição de 800 debêntures emitidas em 1991, pela SDV- Administradora de Shopping Center S/A, com garantia da DHB – Indústria e Comércio S/A, e com o descumprimento dos resgates, em 2002 foi realizado o provisionamento para perdas em 100% do Ativo, o que motivou o ingresso de ação judicial de cobrança.

O processo envolvendo as empresas SDV e DHB encontrava-se tramitando junto ao Supremo Tribunal de Justiça - STJ, com o trânsito em julgado da decisão, foi determinada a baixa à origem (TJRS) em 22/12/2014. O prognóstico da ação é favorável a Funcorsan, muito embora neste momento não se possa dar certeza quanto ao êxito da recuperação dos valores envolvidos, o que vai depender da liquidez das devedoras no futuro. Ocorre que, em 13/03/2015 as empresas DHB componentes automotivos S.A., DHB global sistemas automotivos S.A. e RSB Brazil Holding LTDA ingressaram em juízo com Ação de Recuperação Judicial nº 001/1.15.0040460-9 (CNJ: 0054623-30.2015.8.21.0001), o que foi deferido pelo juízo da Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Porto Alegre, com a consequente suspensão de todas as ações e execuções que tramitam contra as requerentes, nos termos do art. 6º da Lei 11.101/05, pelo prazo de 180 dias, cabendo às devedoras procederem a comunicação aos respectivos juízos. O prazo de suspensão do curso dos prazos de prescrição das execuções em face da devedora foi prorrogado por mais 180 dias, mas ainda está pendente análise definitiva acerca do processamento da recuperação. Aguardamos a tramitação desta nova situação para que possamos dar continuidade à cobrança.

#### 5.2 Fundos de Investimentos

Os investimentos em Fundos de Multimercado e de Renda Variável são escriturados pelo seu valor de mercado, considerando a expectativa de negociação antes do seu vencimento, à exceção de Notas do Tesouro Nacional de séries B e C, que estão alocadas no Fundo Quaraí, precificados como ativos de característica "mantidos até o vencimento" (Curva), de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, pressupondo, a manutenção em carteira até o vencimento final dos títulos. A manutenção destes títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da Funcorsan de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

#### 5.3 Derivativos

O referido Ativo refere-se ao processo de execução da Nota Promissória no valor de R\$ 2.276 mil contra Confidelitty Asset Management Ltda, os quais foram opostos embargos à execução por parte da Massa Falida, ocasionando o provisionamento em 100%. O processo já se encontra em fase final. Os embargos à execução opostos pela parte contrária já foram julgados improcedentes, favoráveis à Funcorsan. A executada interpôs recurso de apelação em dezembro de 2010. Aguarda julgamento. A perícia e o parecer do Ministério Público também estão favoráveis a Funcorsan.

R\$ mil

Modalidade	Mercado 2015	Mercado 2014
1) RENDA FIXA	993.753	828.257
a) Aplicações em instituições financeiras:	993.753	828.257
Fundos de Investimentos - Abertos ou Exclusivos	993.753	828.257
Sem prazo	76.507	118.262
Operações Compromissadas - Adelic	76.507	118.262
Fundos de Investimentos - Aberto	-	-
Até 30 dias	74.105	6.840
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-
Letras do Tesouro Nacional – LTN	54.971	3.698
Letras Financeiras	-	2.461
Debêntures	-	833
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	19.134	(152)
De 31 a 90 dias	-	42.983
Debêntures	-	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	42.983
Letras Financeiras	-	-
Acima de 90 dias	843.141	660.172
Letras Financeiras	-	6.402
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	46.307	102.061
Letras Tesouro Nacional – LTN	-	15.669
Opções	-	98
Notas do Tesouro Nacional – NTN-C	6.429	5.764
Notas do Tesouro Nacional – NTN-B	779.087	522.675
Debêntures	4.538	7.503
Letras Financeiras	6.780	-
DPGE	-	-
CDB – Certificado de Depósito Bancário	-	-
2) RENDA VARIÁVEL	60.107	79.836
a) Mercado à Vista	60.107	79.836
Fundos de Investimentos Abertos/Exclusivos	42.416	77.783
Fundos de Investimentos Exclusivos	17.691	2.053
3) INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	2.070	2.072
a) Fundos de Investimentos	2.070	2.072
Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes	2.070	2.072
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	1.055.930	910.165

## 6-INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os investimentos em imóveis estão abaixo apresentados:

R\$ mil

	2015	2014
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	67.099	71.122
Terrenos	1.570	1.570
Imóveis em Construção	-	-
Aluguéis e Renda uso próprio	3.170	2.586
Aluguéis e Renda locados a patrocinador	1.796	1.862
Aluguéis e Renda locadas a terceiros	60.259	62.143
Rendas de Participações	-	-
Direitos em Alienações de Investimentos	12.654	13.471
(-)Provisão para perdas imóveis alienados	(12.350)	(10.510)

## 6.1 Reavaliação de imóveis

Os imóveis devem ser reavaliados pelo menos a cada três anos de acordo com o item 19, letras "h" e "k" do Anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e item 21 da Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011. O resultado da reavaliação, positivo ou negativo, deverá ser contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo, em contra partida da conta de "Rendas – Variações Positivas" ou "Deduções – Variações Negativas", no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias contados a partir da data de emissão do respectivo laudo, no mesmo exercício social a que se referir.

Reavaliações reconhecidas no exercício de 2015:

R\$ mil

INVEST. IMOBILIÁRIOS	Saldo Contábil	Valor Reavaliação	Saldo Reavaliação
Uso Próprio	-	-	-
Locadas à Patrocinador	604	552	(52)
Locados à Terceiros	-	-	-
Total	604	552	(52)

A Funcorsan no exercício de 2015 procedeu na reavaliação de alguns imóveis locados ao Patrocinador, reconhecendo a Perda de R\$52 mil. As demais carteiras não efetuaram reavaliações, pois se mantinham atualizadas conforme a legislação orienta.

#### 6.2 Aluguéis e Renda de Uso próprio:

Correspondem aos investimentos em imóveis destinados para uso próprio. Os saldos representam os valores de mercado dos imóveis, atualizados através de reavaliações periódicas, e/ou na ocorrência de propostas de compra. Esses imóveis são rentabilizados através de aluguel pelo Plano de Gestão Administrativa - PGA, conforme orientações da legislação aplicável em vigor.

## 6.3 Aluguéis e Renda para Locados a Patrocinadora:

Correspondem aos investimentos em imóveis destinados à locação para a Patrocinadora. Os saldos representam os valores de mercado dos imóveis, conforme reavaliações realizadas periodicamente e/ou na ocorrência de propostas de compra, consoante às normas aplicáveis.

## 6.4 Aluguéis e Renda para Locados a Terceiros:

Correspondem aos investimentos em imóveis destinados à locação para terceiros. Os saldos representam os valores de mercado dos imóveis, conforme reavaliações realizadas periodicamente e/ou na ocorrência de propostas de compra, consoante normas aplicáveis ou, no caso dos imóveis retomados, quando da efetivação do distrato com os compradores.

## 6.5 Direitos em Alienações de Investimentos:

Correspondem às parcelas a receber relativas à venda de imóveis. Os contratos possuem prazos e condições variadas. Incidem sobre esses créditos a atualização monetária, conforme os índices de preços e juros remuneratórios, calculados com base em taxas reais anuais.

Parte dos imóveis alienados encontra-se em discussão judicial, os quais ocasionam provisões de acordo com a probabilidade de êxito descrita pela assessoria jurídica. A composição da carteira de alienados em 31 de dezembro dos exercícios de 2015 e 2014 é a seguinte:

R\$ mil

	2015	2014
Imóveis Alienados	304	2.961
Contratos em vigor	-	2.657
Contratos em Processos Judiciais	12.350	10.510
Depósitos Judiciais	221	221
Valores a Receber	83	83
(-) Provisão	(12.350)	(10.510)

A variação evidenciada nas provisões de 2015 corresponde à atualização dos controles da carteira de imóveis quanto aos provisionamentos de juros e correção monetária dos contratos em inadimplência.

#### 6.5.1 Valores a Receber:

A conta "Valores a Receber", é composta pelas pedras do Mineral Berilo, variedade Esmeralda. Conforme consulta ao órgão regulador Previc, o qual orientou a Entidade Funcorsan através do Ofício nº 5.461/2011/CGMC/DIACE/PREVIC ao processo de registro do Mineral Berilo, variedade Esmeralda - Ativo recebido em 28 de junho de 2007 pela Entidade através do termo de entrega do processo nº 001/1.05.0083382-0 pela execução de sentença. A Funcorsan realizou a avaliação através da empresa Sul Pedras, que apresentou o laudo em 17/01/2012 no valor de R\$ 82.787,50 (Oitenta e dois mil e setecentos e oitenta e sete reais e cinquenta centavos). A Funcorsan busca compradores para o referido ativo, para o enquadramento conforme elenco de aplicações dos recursos do plano de benefícios permitidos pela Resolução CMN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e alterações.

## 7 - EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES

Os empréstimos a participantes são registrados de acordo com os contratos. Os juros e correções são reconhecidos pela competência. Os valores provisionados referem-se aos contratos que estão em cobrança judicial e prestações em atraso.

R\$ mil

	2015	2014
EMPRÉSTIMOS À PARTICIPANTES	38.792	34.576
Empréstimos à participantes	41.854	38.724
(-)Provisão perdas de empréstimos a participantes	(3.062)	(4.148)

A variação evidenciada nas provisões de 2014 corresponde à atualização dos controles da carteira de empréstimo em observância aos critérios estabelecidos na Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

## 8-CONTINGÊNCIAS

## 8.1 Passivo Contingencial

Conforme rege a Instrução Normativa 34 – Item 30, e conforme norma contábil NBC TG 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Os Passivos contingentes são caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da Entidade. Assim contingenciamos conforme as probabilidades de perda identificadas:

PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTA
Há obrigação presente que provavelmente requer uma saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente que pode requerer, mas provavelmente não irá requerer uma saída de recursos.	Há obrigação possível ou obrigação presente cuja probabilidade de uma saída de recursos é remota.
A provisão é reconhecida contabilmente.	Nenhuma provisão é reconhecida contabilmente	Nenhuma provisão é reconhecida contabilmente
Divulgação é exigida para a provisão.	Divulgação é exigida para o passivo contingente.	Nenhuma divulgação é exigida.

As provisões com a classificação de risco de perda "provável" contingenciaram 340 processos (474 em 2014), reconhecendo os seguintes montantes:

	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL			
Nº de processos	Área de Atuação	Objeto da Ação	2015	2014
34	Direito Cível	Benefícios	3.424	4.725
297	Direito do Trabalho	Benefícios	15.567	14.381
331	٦	TOTAL GESTÃO PREVIDENCIAL		19.105
2	Direito Cível	Investimentos	-	100
3	Direito Cível	Investimentos/ Imóveis Alienados	713	709
3	Direito Cível	Investimentos/ Revisional	27	26
6	TOTAL INVESTIMENTOS		740	835
3	Direito do Trabalho	Reclamatória Trabalhista	282	295
3	TOTAL GESTÃO ADMINISTRATIVA		282	295

De natureza cível, trabalhistas e relacionadas ao Plano de Benefício. Existem diversos processos trabalhistas e relacionados ao Plano de Benefícios nos quais a Funcorsan é parte no polo passivo, para os quais os assessores jurídicos classificam como provável. Estão contabilizados os valores em litígio com a possibilidade de desembolso, e considera os desembolsos incorridos de depósitos judiciais dos processos com classificação de provável perda. Existem ainda processos na esfera cível, vinculados a transações imobiliárias, para os quais a administração da Funcorsan não mantém expectativa de perdas adicionais àquelas já reconhecidas através das provisões constituídas, conforme legislação vigente.

Existem no sistema de controle da área jurídica 192 processos judiciais totalizando o montante de R\$42,62 milhões com a classificação de risco de perda "possível", que apresentamos classificados por objeto:

DEMONSTRATIVO DE PROCESSOS JUDICIAIS PREVIDENCIARIOS PERDAS POSSIVEIS EM 31/12/2015			
Natureza	Objeto principal	Quantidade processos	
Direito Civel/Trabalho	Benefícios	161	
Direito Cível	Administrativo	1	
Direito Cível	Execução Fiscal	1	
Direito Cível	Investimentos / Imóveis Alienados	4	
Direito Cível	Investimentos	4	
Direito do Trabalho	Reclamatórias Trabalhistas	2	
Direito Cível	Investimentos/ Revisional	19	
TOTAL		192	

#### 8.2 Ativo Contingencial

A Funcorsan é parte de ação ordinária ajuizada pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) em face do FND − Fundo Nacional de Desenvolvimento, do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento) e da União Federal, que objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND e, consequentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), ao invés do BTN (Bônus do Tesouro Nacional), correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. Em que pese o "trânsito em julgado" do mérito em 28/09/2008, não foi reconhecido em resultado por não existirem evidências quanto à data e valor de liquidação (processo ainda em fase de execução), à luz da Resolução CFC nº 1.180/2009, em que a Entidade deve apenas mencionar a existência de um ativo contingente quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

#### 9 - PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

#### 9.1 Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são constituídas sobre bases atuariais de novembro de 2015, apuradas pela empresa Gama — Consultores Associados, responsável pelo plano atuarial praticado pela Entidade e documentadas no DA - Demonstrativo Atuarial, de 2015. Os de 2014, foram elaborados pela empresa Mirador Assessoria Atuarial. As Provisões Matemáticas são compostas da seguinte forma:

## a) Benefícios concedidos

• Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização: O valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos participantes e beneficiários em gozo de benefício de prestação continuada, conforme o Plano de Benefício Definido.

- Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados: Refere-se a Benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Especial e Idade.
- Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados: Refere-se a benefícios cuja concessão é em função de riscos aleatórios como morte e invalidez.

## b) Benefícios a conceder

- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado: Refere-se ao valor atual dos futuros Benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Especial e Idade.
- Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado: Refere-se ao valor atual dos futuros Benefícios de Aposentadoria por Tempo de Contribuição, Especial e Idade; cuja concessão é em função de riscos aleatórios como morte e invalidez.

## c) (-) Provisões Matemáticas a Constituir

Conforme Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, no exercício de 2010 os contratos com as patrocinadoras que possuíam cláusulas contratuais de reajuste atuarial, foram transferidos para o Passivo. A Funcorsan realizou a transferência do contrato de Financiamento da Cobertura Suplementar do Plano de Benefícios Definido nº 001.

Assim, o passivo atuarial, constituído através das Provisões Matemáticas, é composto da seguinte forma:

R\$ mil

		,
	2015	2014
Provisões Matemáticas	1.402.290	1.121.782
Benefícios Concedidos	1.059.791	853.593
Benefícios Definidos estruturados em regime de capitalização	1.059.791	853.593
Valor atual dos benefícios futuros programados	805.643	667.078
<ul> <li>Valor atual dos benefícios futuros não programados</li> </ul>	254.148	186.515
Benefícios à Conceder	697.843	618.389
Benefícios Definidos estruturados em regime de capitalização programado	672.731	557.040
Valor atual dos benefícios futuros programados	935.879	799.488
• (-) Valor atual das contribuições futuras das Patrocinadoras	(131.574)	(121.224)
• (-) Valor atual das contribuições futuras dos Participantes	(131.574)	(121.224)
Benefícios Definidos estruturados em regime de capitalização não programado	25.112	61.349
<ul> <li>Valor atual dos benefícios futuros não programados</li> </ul>	40.624	82.957
• (-) Valor atual das contribuições futuras das Patrocinadoras	(7.756)	(10.804)
• (-) Valor atual das contribuições futuras dos Participantes	(7.756)	(10.804)
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(355.344)	(350.200)
Déficit Equacionado	(321.050)	(10.028)
• (-) Patrocinadores (a)	(155.490)	-
• (-) Participantes (b)	(155.490)	-
• (-) Assistidos	(10.070)	(10.028)
Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias	(34.294)	(340.172)
• (-) Patrocinadores (a)	(34.294)	(192.707)
• (-) Participantes (b)	-	(147.465)

Observação: Reclassificação de valores nas provisões matemáticas a constituir legendas (a) e (b) conforme critério do Atuário Responsavel pelo plano (Gama - Consultores Associados).

Os valores estão de acordo com os dados do DA – Demonstrações Atuariais, conforme Instrução Previc nº 9, de 14 de dezembro de 2010 e alterações, para o exercício de 2015.

## 9.2 Impacto da Avaliação Atuarial no Resultado

## a) Cálculo da Taxa de Juros atuarial para o exercício de 2015

A taxa de juros de 5,61% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº15, de 19 de novembro de 2014, Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria Previc nº 708, de 25 de dezembro de 2015.

De acordo com metodologia constante nos referidos normativos a "duração" do passivo do Plano de Benefícios BD 01 resultou em 13,47 anos, com uma taxa parâmetro mínima de 3,75% ao ano e máxima de 5,75% ao ano.

A adequação e a aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo de receitas de contribuição e de pagamento de benefícios, em entendimento à Resolução CNPC nº15, de 19 de novembro de 2014 e à Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015 e consequentemente a adoção da taxa de juros de 5,61% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro/2015.

O impacto da adoção da taxa de juros em 2015 de 5,50 para 5,61 reduziu as provisões matemáticas em R\$21.848.291,00 conforme Avaliação Atuarial de 2015.

#### b) Impactos Apurados na Avaliação Atuarial

Com base em estudos econômicos e atuariais realizados durante o ano de 2015, ocorreram alterações em premissas que vinham sendo utilizadas nas Avaliações Atuariais dos exercícios anteriores.

Diante disso, apresentamos quadro que sintetiza o impacto das alterações em cada uma das hipóteses nas Provisões Matemáticas do Plano da Funcorsan:

HIPÓTESES	AVALIAÇÃO 2014	AVALIAÇÃO 2015	Impacto nas Reservas	Perda / Ganho
Crescimento Salarial	2,70 até 54 anos e 1,40% após 54 anos	2,18% até a aposentadoria	9.853.009,00	PERDA
Composição Familiar	90% casados, homens 4 anos mais velhos	Mulheres e Homens: 61% e 84% com dependentes  Mulheres e Homens: 2,59 mais jovens e 4,19 mais velhos	(18.499.948,00)	GANHO
Rotatividade	NULA	GAMA - EXP. ROT - FUNCORSAN 2015	(7.613.138,00)	GANHO
Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	TASA 1927	(3.698.910,00)	GANHO
Mortalidade de Inválidos	WINKLEVOSS	AT-49 M&F (A100%)	(2.404.690,00)	GANHO
Mortalidade Geral	AT- 83 MALE	AT-2000 BÁSICA (A5%) MALE	24.218.680,00	PERDA
Taxa de Juros	5,50% ao ano	5,61% ao ano	(21.848.291,00)	GANHO
	Efeito total das alterações de premissas		(19.993.288,00)	GANHO
	Data base do Estudo <sup>(2)</sup>		21.090.363,53	PERDA
Outras variáveis <sup>(1)</sup>	Base cadastral <sup>(3)</sup>		115.529.256,23	PERDA
	Mudança na base de pensionistas <sup>(4)</sup>		169.026.340,91	PERDA

 $<sup>^{1}</sup>$ Não está inclusa na perda decorrente de outras variáveis a variação da Provisão Matemática a Constituir.

Fonte: GAMA - Consultores Associados

O quadro acima sintetiza os impactos nas Reservas Matemáticas causados pelas alterações das premissas atuariais, bem como base cadastral e data base do estudo. Para os valores que apresentaram um ganho atuarial significa que a alteração da premissa ocasionou uma redução nos valores das Provisões Matemáticas. Já para os valores em que houve uma perda atuarial, a alteração da hipótese ocasionou um aumento nos compromissos futuros (Provisões Matemáticas) do Plano.

## 10 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Demonstra o resultado acumulado obtido pelo plano de benefício. A rubrica Equilíbrio Técnico apresenta os valores referentes ao superávit/déficit técnico acumulado e a Reserva Especial para Revisão de Plano.

No encerramento do exercício de 2015 o Plano BD nº 001 apresenta o Déficit Técnico de R\$ 121.671 mil, realizando 8,68% em referência as Provisões Matemáticas Constituídas.

R\$ mil

Formação do Resultado do Exercício	2015	2014	Variação
Saldo Anterior Superávit / Déficit Acumulado (a)	(56.702)	(2.139)	2550,86%
Contribuições Patrocinadora e Participantes	123.308	129.814	-5,01%
Reajustes dos Contratos c/Patrocinadora	14.262	10.872	31,18%
Resultado dos Investimentos	134.539	112.001	20,12%
Despesas Previdenciais	(116.035)	(101.736)	14,06%
Provisão/Reversão de Contribuições	68.087	(68.087)	-100,00%
Contingencia Previdencial	(2.322)	(4.112)	-43,53%
Provisões Matemáticas	(280.508)	(127.832)	119,43%
Custeio Previdencial	(6.300)	(5.483)	14,90%
Total da Variação no Exercício (b)	(64.969)	(54.563)	<u>19,07%</u>
Saldo Superávit / Déficit Acumulado (a + b)	(121.671)	(56.702)	114,58%

#### 11-FUNDOS

Os Fundos são recursos econômico-financeiros com destinação específica, voltados a suprir as necessidades das atividades desenvolvidas pela Funcorsan:

a) Fundo Administrativo - é formado pelo resultado entre valores recebidos para o custeio administrativo da Funcorsan, o fluxo dos investimentos e as despesas administrativas.

No exercício de 2015, em atendimento à determinação da Previc, decorrente do Relatório de Fiscalização 019/2014/ERRS/PREVIC, a Funcorsan efetuou o reconhecimento do Instrumento particular de confissão e parcelamento de dívida no valor de R\$ 2.675 mil, correspondente atualização monetária dos valores ressarcidos à Patrocinadora Corsan, no exercício de 2014, em atendimento à determinação da Previc, referente à cedência de ex-dirigentes no período de 2001 a 2010.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> De 31/12/2014 para 31/12/2015.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>A elevação do salário médio dos participantes ativos foi 1,40% acima da inflação do período e a elevação da folha de benefícios dos assistidos foi 5,17% acima da inflação do período.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Utilizada a base de dados dos dependentes pensionistas em substituição às informações dos ex-participantes falecidos.

O resultado do Fundo Administrativo reconheceu uma reversão de R\$ 1.670 mil. O montante do fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 3.412 mil (R\$ 5.082 mil em 2014).

**b) Fundo dos Investimentos** – é formado pela taxa de quitação por morte sobre os empréstimos concedidos pela Funcorsan, destinado a quitação de saldo devedor de empréstimo pela eventualidade de falecimento do participante. O montante do fundo em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 551 mil (R\$ 456 mil em 2014).

## 12 - AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS — APURAÇÃO DE RESULTADOS E SOLVÊNCIA.

Em consonância com a Resolução MPS/CGPC nº 26, de 29/09/2008, alterada pela Resolução nº 16, de 19 de novembro de 2014, Instrução Previc nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, e Instrução Previc nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

A Funcorsan efetuou o procedimento para apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado, a partir do encerramento do exercício de 2015. O Ajuste de Precificação dos Ativos, que corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial (5,61%), e o valor contábil desses títulos.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para equacionamento de déficit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial).

Tratamento do Déficit:

DÉFICIT	NORMA ANTERIOR	Resolução CNPC nº 22/2015
Limite	10%	(duração – 4) X 1%
Gatilho	3 anos de déficit acumulado consecutivo.	Eliminar gatilho (Passa a ser automático)
Valor a ser	Se déficit > 10%, equaciona todo o déficit.	Se déficit > limite, equaciona o que ultrapassar o limite.
equacionado	Se déficit < 10% e 3 anos consecutivos, equaciona todo o déficit.	Se déficit < limite, não há equacionamento.
Tratamento do déficit	Não contempla características específicas do plano, tratando todos de forma idêntica.	Promove a equidade no equacionamento de déficit, tendo a duração como critério de diferenciação.
Tratamento de Déficit	-	Limitado à duration de 4 anos. Para valores inferiores a 4 anos, eventuais déficits são equacionados anualmente de maneira integral, com contratos firmados pelo patrocinador.
Planos de Equacionamento	Os planos de equacionamento podem prever fluxos de contribuições lineares, crescentes ou decrescentes.	Os planos de equacionamento deverão prever fluxos de contribuições lineares ou decrescentes (nunca crescentes).

Para fins de controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação no encerramento do exercício de 2015, segue abaixo as informações necessárias:

CÁLCULO DURAÇÃO DO PASSIVO E AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO - PREVIC CÁLCULO AJUSTE NTN-B E NTN-C DADOS PARA CÁLCULO						
Taxa de Juros Real Anual		5,61%				
POSIÇÃO	VALO	R CONTÁBIL	VALOR AJUSTADO	VALOR DO AJUSTE		
NTN-B Accrual	684.472.706,95		767.812.732,25	83.340.025,31		
NTN-C Accrual	6.429.423,48		6.937.050,71	507.567,24		
TOTAL	690.902.130,43		774.749.782,96	83.847.592,55		
ANÁLISE DAS DURAÇÕES	Art. 9º, inciso V, da IN 19 da PREVIC de 04/02/2015 Requisito atendido					
Duração do passivo	13,47					
Duração dos títulos	11,22					
ANÁLISE DOS VP	Art. 9	9º, inciso III e IV, d	la IN 19 da PREVIC de 04/02/201	Requisito atendido		

A duration do passivo do plano BD 01 da Funcorsan é de 13,47 em 2015, com isso, a zona de equilíbrio para o caso de déficit técnico é 9,47%.

O valor apurado (positivo) da precificação dos ativos de R\$ 83.848 mil foi destinado ao equacionamento do déficit e contribuiu para o Equilíbrio Técnico Ajustado, apresentado nas "6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado" do Demonstrativo do Ativo Líquido por Plano de Benefícios — DALPB. O equilíbrio técnico ajustado acumulado, do Plano BD 01, da Funcorsan bem como, o índice de Solvência, está a seguir demonstrado:

Apuração de Resultados - superávit / déficit técnico e equilibio técnico ajustado - 2015				
A) Cálculo dos Limites				
1) Saldo Provisões Matemáticas (conta 2.3.1.1)	1.402.290			
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado				
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilibrio de déficit técnico)	(9,47%)			
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que pode permanecer ((1)*(2.1))*-1	(132.797)			
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado				
3) Equilíbrio Técnico Contábil (conta 2.3.1.2)	(121.671)			
4) Ajuste de Precificação Positivo / Negativo	83.848			
5) = (3) + (4) Equilíbrio Técnico Ajustado	(37.823)			
6) = (5) / (1) x 100 = Índice de solvência	(2,70%)			

Conforme observado, no demonstrativo, no exercício de 2015, o plano BD 01 encerrou o exercício de 2015 com equilíbrio técnico ajustado negativo de R\$ 37.823 mil, o que resultou em um índice de solvência de (2,70%), inferior ao limite de 9,47% da zona de equilíbrio mínima. Desta forma, no referido exercício não existe a obrigatoriedade de elaboração e aprovação de plano de equacionamento de déficit técnico.

# FUNDAÇÃO CORSAN – DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN

# NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (EM MILHARES DE REAIS)

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2015.

Elena Hahn Raupp **Diretora Superintendente**CPF: 177.314.700-59

Adimilson Luiz Stodulski **Diretor Financeiro e Administrativo**CPF: 560.601.140-91

Gilmar Antonio Arnt **Diretor de Seguridade** CPF: 407.143.810-04

Baiard da Silva Ozorio **Contador** CRC/RS 57.807/0-4 CPF: 653.122.870-91

#### **PARECERES**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Diretores e Conselheiros de Fundação Corsan - Dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento-Corsan

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **Fundação Corsan** - **Dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento** - **Corsan**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo liquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Corsan — Dos Funcionários da Companhia Riograndense de Saneamento - Corsan, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar — CNPC.

#### Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa no 3, a Entidade reconheceu créditos contra a Patrocinadora, no montante de R\$ 34.137 mil, pela responsabilidade daquela no equacionamento do déficit técnico verificado no ano de 2008 e pela manutenção do equilíbrio técnico do Plano de Benefícios, conforme TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) celebrado em 29.07.2014 entre a Funcorsan e a PREVIC. O recebimento deste valor está condicionado ao sucesso nas tratativas para assunção e definição da forma de pagamento pela Patrocinadora. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### **Outros Assuntos**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram auditados pela firma de auditoria Soares & Associados Auditores Independentes, conforme relatório de auditoria independente emitido em 13 de maio de 2015, sem modificação. Em 2015, os sócios dessa firma transferiram-se para a BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, que emite este relatório.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

# BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES CRCRS 6.706

Luiz Fernando Silva Soares Contador CRCRS 33.964 Ricardo Schmidt
Contador CRCRS 45.160

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO CORSAN — DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO — CORSAN, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado em 31/12/2015, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA, a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DAL, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefício - DMAL, a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano - DPTP, as Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis, o Relatório de Avaliação Atuarial 054/16, o Parecer Atuarial 112/16, bem como as demais demonstrações contábeis relativas ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e a manifestação da Diretoria Executiva em sua Ata nº 660/2016, observando o disposto no parecer dos Auditores Independentes, são de opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Porto Alegre, 18 de maio de 2016.

Alízia Mello Pistója

Presidente do Conselho Fiscal

Sady Xavier da Cruz

Ivan Edienio de Andrade

Ronaldo Souza da Silva

#### PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo da FUNDAÇÃO CORSAN — DOS FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO — CORSAN, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado em 31/12/2015, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social — DMPS; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa — DPGA; a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefício — DAL; Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefício — DMAL; a Demonstração das Provisões Técnicas do Plano — DPTP; Notas Explicativas da Administração às demonstrações contábeis em 31/12/2015, o relatório de Avaliação Atuarial 054/16, o Parecer Atuarial 112/16, e o Parecer dos Auditores independentes, bem como as demais demonstrações contábeis relativas ao encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, ainda, observando o disposto nas Atas da Diretoria Executiva nº 660/2016 e o Parecer do Conselho Fiscal, aprovam os documentos acima enunciados.

Porto Alegre, 20 de maio de 2016.

Alessandra Cristina Fagundes dos Santos

Presidente do Conselho Deliberativo

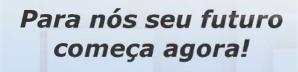
Marcelo Santos da Rocha

Keyla Azzolin Marini

Delso Francisco Zwirtes

Sidnei Lima da Silva

Geovane Martins Teixeira



**FUNCORSAN**